

INTRODUÇÃO

A quimioterapia constitui um tratamento essencial no combate ao cancro, mas está associada a múltiplos efeitos adversos capazes de afetar diversos sistemas, incluindo o visual.

OBJETIVO

O presente estudo teve como objetivo identificar e caracterizar as alterações visuais mais frequentes resultantes dos tratamentos quimioterápicos, bem como analisar a relação destes efeitos com variáveis demográficas, incluindo idade e género

METODOLOGIA

Estudo quantitativo, descritivo e transversal, baseado num questionário digital aplicado a 100 pacientes da região de Lisboa submetidos ou previamente submetidos a quimioterapia.



RESULTADOS

A quimioterapia apresentou impacto ocular significativo. Nas mulheres, predominaram a secura ocular (87,5%), a alteração da perceção de cores e a perda de acuidade visual, enquanto nos homens se observaram incidências elevadas de diplopia, sensibilidade à luz, catarata e pressão intraocular elevada (Figura 1). A manifestação dos sintomas variou com a duração dos ciclos de tratamento, embora a secura ocular e a perda de acuidade visual estivessem presentes em todos os esquemas terapêuticos (Tabela 1). Verificou-se ainda associação significativa com a idade.

Figura 1. Efeitos colaterais da quimioterapia segundo o género

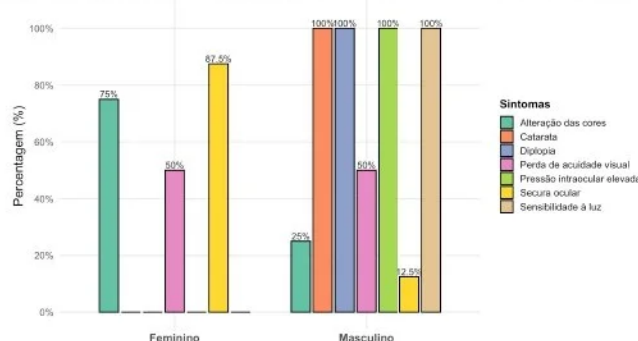


Tabela 1. Efeitos colaterais em relação aos ciclos de tratamento

Sintomas	Ciclos de tratamento	7 dias	15 dias	21 dias	28 dias
Secura ocular		42,9%(n=12)	66,7%(n=16)	25%(n=4)	12,5%(n=4)
Perda da acuidade visual		14,3%(n=4)	16,7%(n=4)	50%(n=8)	25%(n=8)
Alteração das cores		14,3%(n=4)	0%	25,0%(n=4)	25%(n=8)
Diplopia		0%	0%	0%	25%(n=8)
Sensibilidade à luz		0%	0%	0%	12,5%(n=4)
Pressão intraocular elevada		0%	16,7%(n=4)	0%	0%
Catarata		28,6%(n=8)	0%	0%	0%

CONCLUSÕES

A quimioterapia pode provocar efeitos adversos importantes ao nível do sistema visual, reforçando a necessidade de acompanhamento optométrico preventivo e de uma abordagem multidisciplinar. A identificação precoce destas alterações contribui para melhor gestão clínica e qualidade de vida dos doentes oncológicos.